



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NA PANDEMIA: PELOS CAMINHOS DO FUTEBOL

Gabriel Fellipe de Barros¹
Gustawo Lemos Borges²
Leandro de Castro Coesma³
Graciele Massoli Rodrigues⁴

Podemos dizer que a identidade do brasileiro se confunde com o futebol, sendo considerado mais que um esporte: um estilo de vida. Contudo, extrapolar os conhecimentos sobre o futebol para além dos muros da escola e da modalidade é desafiador principalmente em tempos de ensino remoto. O objetivo deste trabalho é relatar uma prática pedagógica tematizada sobre a discriminação e futebol feminino a partir de uma visita online ao Museu do Futebol. Essa prática aconteceu em uma escola particular do município de Guaratinguetá, distante 180 km da capital São Paulo, Brasil. Participaram da atividade 43 alunos do 8º ano de Ensino Fundamental. O planejamento teve início com os questionamentos dos alunos em relação à paralização dos jogos de futebol por todo o país por conta da pandemia, visto que o futebol é um esporte construído socialmente e de paixão nacional. Ressaltamos que boa parte dos alunos manifestavam falta da vivência esportiva e ainda, distanciamento de seus times nos últimos tempos. Suscitamos então: como trabalhar o futebol em tempos de isolamento social? As atividades iniciaram com perguntas sobre o que eles sabiam sobre o futebol, copa do mundo, futebol feminino e principais jogadores do passado e da atualidade. Grande parte dos alunos demonstrou conhecer o futebol atual, mas desconheciam o futebol do passado e o feminino. Com essas informações agendamos um tour virtual para no Museu do Futebol, partindo do conhecimento prévio de que muitos educandos não conheciam o espaço. A visita foi conduzida por quatro monitores do Museu. Os alunos, divididos em quatro grupos, tiveram acesso às informações históricas e curiosidades dentre elas que a prática do futebol era apenas para homens brancos da alta sociedade, pois negros não eram aceitos. Neste momento, os alunos mencionam que o racismo acontece até os dias de hoje no futebol brasileiro e mundial. Na sequência os monitores falaram, “Vocês sabiam que o futebol feminino era proibido no Brasil?”. Desde 2015, o Museu do Futebol incluiu também grandes jogadoras brasileiras. Os alunos questionam que assim como a proibição do futebol feminino no Brasil, porque o museu privou por algum tempo as jogadoras nessa sessão. Após um bate papo de encerramento da visita virtual, os alunos escolheram pesquisar sobre a discriminação no futebol e o futebol feminino no Brasil e mundial. Questões como espaço na mídia, igualdade salariais e de gênero tornaram-se foco das análises dos alunos e alimentaram as discussões. Pudemos perceber que após essa sequência didática, os alunos apresentaram-se mais críticos em relação ao futebol brasileiro e mundial, ampliaram seu repertório cultural acerca do futebol e consideraram que este formato de aula significativo para seus interesses e experiências atuais.

¹ Mestrando do Programa de Pós Graduação em **Educação Física** da Universidade São Judas - SP, gabriel.barros@colegiodocarmo.com.br;

² Mestrando do Programa de Pós Graduação em **Educação Física** da Universidade São Judas - SP, guslborges@yahoo.com.br;

³ Mestrando do Programa de Pós Graduação em **Educação Física** da Universidade São Judas - SP, coresma01@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade São Judas / Esec Jundiaí- SP, graciele.rodrigues@saojudas.br.